

Caminhos do Empreendedorismo

OPOVO

30 DE NOVEMBRO DE 2024
FORTALEZA - CEARÁ

DUDA RABELO/ESPECIAL PARA O POVO

Cantinho verde nas feiras e praças da Cidade

Águida e Carlos Pereira comandam a Mandacaru Garden que vende plantas e itens de jardim. Pelas feirinhas e praças de Fortaleza eles fortalecem a clientela



EXPEDIENTE

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A
PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER:
Luciana Dummar | PRESIDENTE EXECUTIVO:
João Dummar Neto | DIREÇÃO GERAL DE
NEGÓCIOS E MARKETING: Alexandre
Medina Néri | DIRETOR DE ESTRATÉGIA
DIGITAL: André Filipe Dummar de Azevedo

PROJETO CAMINHOS DO
EMPREENDEDORISMO
GERENTE DE NEGÓCIOS: Ranilce Barbosa
| CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO
GERAL: Paula Lima | ESTRATÉGIA E
RELACIONAMENTO: Dayvison Álvares
| ANÁLISE DE PROJETOS: Beth Lopes |
ANÁLISE DE MARKETING: Álvaro Guimarães

Este produto é customizado
pelo O POVO LAB - estúdio de
branded content do O POVO.
EDITORA-EXECUTIVA O POVO Lab:
Paula Lima | TEXTOS: Leticia do Vale,
Lucas Casemiro e Sara Oliveira |
DIREÇÃO DE ARTE: Jansen Lucas |
Design: Natasha Lima | REDES SOCIAIS:
Juliete Costa e Sofia Constance

Patrocínio



Fortaleza
PREFEITURA

Realização

OPOVO



COMPANHIA DE
COMUNICAÇÃO
E INFORMAÇÃO



EDITORIAL

O empreendedorismo é o caminho para transformação de vida de pessoas em vulnerabilidade, para jovens sonhadores, para mulheres chefes de família, para todo aquele que acreditou em uma ideia e a transformou em negócio.

Mas, quais os caminhos para empreender e realmente saber o que fazer quando surgem os desafios da atividade? Ser um trabalhador autônomo pode ser muito atraente para algumas pessoas: horários flexíveis, sem vínculo empregatício, ser seu "próprio patrão", mas exige preparo técnico e tecnológico, investimento de tempo e, além das questões de renda, o bem-estar psicológico merece um olhar atento.

Este é o primeiro de uma série de três cadernos especiais que ampliam o olhar sobre o empreendedor. Contamos as histórias de vida de quem experimenta no dia a dia os desafios de gerir um negócio e apontamos caminhos práticos e objetivos para impulsionar quem está nessa jornada. Neste primeiro caderno contamos quais as estratégias da Prefeitura de Fortaleza para estimular a atividade empreendedora na Capital. E montamos um guia para você que está conduzindo seu próprio negócio, vender mais pelo whatsapp.

Boa leitura!



CONHEÇA O PROJETO

Caminhos do Empreendedorismo se desdobra em uma série de produtos nas mais diversas plataformas. Acompanhe na rádio O POVO CBN, debates especiais aos sábados, 16, 23 e 30 de novembro, às 14h45. E confira os programetes durante a programação da Nova Brasil Fortaleza.

ÍNDICE

4 FRASES

6 O CAMINHO
PARA VENDER PLANTAS

8 COMO USAR
O WHATSAAP BUSINESS

10 CONHECIMENTO
QUE GERA OPORTUNIDADES

12 ENTREVISTA:
RODRIGO NOGUEIRA

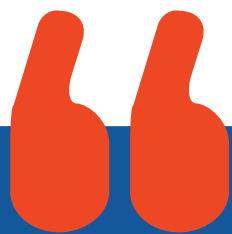
A VOZ DE QUEM EMPREENDE

O *Caminhos do empreendedorismo* está percorrendo as narrativas de quem enfrenta os desafios de comandar o próprio negócio. A seguir, um trecho das dicas e inspirações de quem movimenta a economia empreendedora na Capital



Produzir conteúdo dá trabalho, muito trabalho! Se organize para isso e esteja disposto a fazer isso por muitas e muitas horas, até o resultado que você almeja chegar. Não será um vídeo, mas o conjunto de muito trabalho que irá lhe levar ao resultado que você sonha”

Beatriz Sampaio, criadora do canal no YouTube Tia Bea
@TiaBea



Saber o que fazer em relação a gerenciamento e investimento e ter maturidade para lidar com situações difíceis com certeza me ajudaram, assim como fazer uma graduação voltada para desenho e dar aula disso por dois anos”

Julio Cesar de Castro, tatuador
@julioontherocks





Eu acho que estamos vivendo uma época em que tudo é muito impessoal, informatizado, e o artesanal está cada vez mais recuperando o seu espaço. O detalhe cativa muito a gente, e eu acho que as pessoas estão tentando resgatar o especial nas pequenas coisas”

Flávia Castro, da Florismo Flor & Décor
@florismo_



“Todos os dias aparece um desafio. Por exemplo, tem muita coisa que eu compro de fora, e aí demora para chegar e começar a testar e produzir as novas peças. Mas também são muitas as satisfações que temos no caminho. Uma delas é ver o seu projeto tomar forma e ganhar mercado, e ver que as pessoas realmente estão consumindo. Isso é algo que motiva e é gratificante”

Vanessa Caetano Figueiredo,
da Trouver Velas
@trouvervelasearomas



De casa até a praça

O CAMINHO PARA VENDER PLANTAS

Um casal que andou por diferentes percursos em busca de empreender e achou dentro de casa o motivo para sair e vender



A vida deu diferentes e muitas voltas para que Águida Maria Pereira, 54, e Marcos Valério de Assis, 58 chegassem à feirinha na Praça do Ferreira, no Centro, uma das mais movimentadas de Fortaleza. Depois de trabalharem em várias empresas e funções, decidiram empreender. O trajeto começou no segmento tecnológico e de automação, maquinário puro. Mas o caminho encontrou, dentro de casa, o motivo para ir pra rua: vender plantas.

Na verdade, na Mandacaru Garden não se vende só planta. É beleza, acima de tudo. Seja dos vegetais, suas cores, formatos e energias; seja dos gnomos, casinhas e paisagens desenhadas. É arte junto de rosas, folhas e caules. A história do casal e de sua empresa é longa e desafiadora.

Há cerca de seis anos, eles viram a vida mudar, os objetivos, os hábitos, quando decidiram atuar no mercado de vendas automáticas através de máquinas. Aquelas de autosserviço, que vendem de café a aparelhos eletrônicos. Os voos do empreendedorismo começaram ali. E seguem.

Marcos é sargento do Exército e também já atuou em grandes empresas. Águida, pedagoga e pós-graduada em Administração, conta que sempre trabalhou, desde a infância. “Fomos criados trabalhando, eu e mais quatro irmãos, criados por uma mãe que era mãe e pai. Eu fazia dindin, sequilhos... para comprar minhas coisinhas, comprar sabonete, absorvente, essas coisas”, conta.

O mercado de trabalho se apresentou a ela aos 18 anos: loja de departamentos, recepção, balconista de farmácia, em atendimento de plano de saúde. No último emprego, como técnica de Enfermagem, Águida engravidou do segundo filho.

“Aí tivemos dificuldade de encontrar creche, não tínhamos como pagar uma babá. Paramos e pensamos como faríamos. Depois de uma pesquisa, nós entramos em acordo com a empresa das máquinas, compramos algumas a prazo e começamos”, lembra. Os negócios caminharam, prosperaram, e davam ao casal a vantagem do ganho, convivência familiar e mais qualidade de vida.

O acordo trabalhista com a empresa anterior os permitiu investir no negócio e a parceria com uma rede de supermercados dava estabilidade. “Foi quando me formalizei como MEI (Microempreendedor Individual). Prestava conta com o supermercado a cada 15 dias e tinha tempo de ficar com meus filhos”, lembra a mãe.

Tava tudo indo bem até que - com impacto em milhares de empreendedores no mundo - a pandemia de Covid-19 chegou. Sem consumo externo, o negócio das máquinas foi prejudicado. E foi em casa, onde durante quase dois anos as pessoas ficaram confinadas, onde Águida e Marcos encontraram sua nova renda, seu novo negócio. Não tem sido fácil até aqui, mas tem acontecido, sustentado e gera perspectivas.

“Eu já vendia planta em casa, gostava. Já tinha um jardim, cuidava, e vendia. Aí resolvi entrar no projeto Nossas Guerreiras, recebi um empréstimo, me capacitei, fiz os cursos e expandi meu negócio do jardim”, lembra Águeda. O confinamento



Como bons empreendedores não desistimos nunca, pois temos a satisfação em ver nos olhos dos clientes a felicidade de adquirir uma plantinha”

Águida Pereira, do Mandacaru Garden

imposto pela pandemia fez com que hábitos de casa, como cultivar plantas, ganhassem adeptos e consumidores.

O setor de plantas e flores teve crescimento de 10% no faturamento em 2020, movimentando R\$ 9,6 bilhões no Brasil, de acordo com Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor). O cultivo como hobby foi um auxílio na saúde mental de muitas pessoas, gerou nichos específicos de consumo, fortaleceu outros. Águida e Carlos surfaram na onda.

Com a pandemia chegando ao fim, os ventos mudaram de direção de novo e o casal começou a identificar queda importante nas vendas. “Essa é a dificuldade de trabalhar por conta própria: depender de vendas. Foi quando resolvemos vender nossas plantas na praça. Começamos indo para a Praça Rachel de Queiroz, próximo à nossa residência”.

Águida conta que conseguiu a autorização na regional da Prefeitura para expor

DICA DE EMPREENDEDOR

- Primeiro de tudo é planejar bem sua iniciativa de empreender.
- Fazer cursos na área que você pretende iniciar o negócio.
- Precificação de produtos, atendimento ao cliente e mídias sociais.
- Procurar os melhores fornecedores e diversificar sempre os produtos.
- Ter força de vontade e não desistir nunca, confiar que Deus nunca vai te abandonar nos seus projetos de vida.

Conheça mais:

Mandacaru Garden
Jardim na Lage
Rua Costa Rica, 108 bairro Padre Andrade
Instagram @mandacarugardenoficial
Contato: (85) 997791119

Participam da feirinha no Parque Raquel de Queiroz nos sábados e domingos das 16 às 21 horas. No segundo domingo de cada mês, marcam presença na feirinha da 13 de maio, das 8 ao meio dia

seus produtos em um espaço público.

O incentivo, o investimento e a oportunidade são um diferencial de uma política que tem como foco dar apoio para que famílias consigam prosperar por meio do empreendedorismo. “Esse movimento das feirinhas, nos bairros, é muito importante porque fazemos nossos contatos”, frisa.

Ela pondera a questão do sorteio entre os empreendedores para que sejam escolhidos aqueles que farão exposição. “Aí nem sempre você é sorteado. Mas quando dá certo, conseguimos vender, fazer nosso marketing. Fazer contatos é muito importante”, ressalta. Não só para vendas, mas para fornecedores, para conhecer novos segmentos, saber da situação econômica, opiniões, aspirações. “Empreender”, resume.

O mercado de plantas, de acordo com Águida, não está tão aquecido e algumas das justificativas são aumento no valor dos produtos que vêm do Sul do Brasil, margem de lucro reduzida pela concorrência em relação a preços, a entrada de muitas pessoas no mercado (já no contexto alternativo de renda). Tem ainda a necessidade de comprar dos fornecedores à vista e o problema logístico em ter de se deslocar para adquirir produtos.

“Mas como bons empreendedores não desistimos nunca, pois temos a satisfação em ver nos olhos dos clientes a felicidade de adquirir uma plantinha e esperamos que melhorem as vendas nesse final de ano que se aproxima”, diz Águida.

Venda mais com o WHATSAPP BUSINESS

Conheça os principais recursos da plataforma gratuita e saiba como as ferramentas podem ajudar a alavancar seu negócio

O WhatsApp já virou parte da rotina de milhões de brasileiros. É o que indica a pesquisa da Opinion Box, empresa especializada em dados. De acordo com o Relatório WhatsApp - Julho de 2024, que entrevistou 1.100 usuários do aplicativo de diferentes faixas de renda e regiões do Brasil, 9 em cada 10 pessoas abrem o WhatsApp pelo menos uma vez por dia.

Além disso, 59% dos entrevistados dizem que checam o aplicativo várias vezes ao longo do dia, enquanto 36% deixam ele aberto o tempo todo, só esperando aquela nova notificação.

A plataforma já vai além de uma simples ferramenta de troca de mensagens e, atualmente, apresenta grandes oportunidades de negócio. Ainda de acordo com o estudo, 79% dos participantes já entraram em contato com uma empresa pelo aplicativo, 66% já contrataram um serviço e 62% já compraram algo pelo WhatsApp.

Com isso em mente, o aplicativo WhatsApp Business, disponível gratuitamente na Google Play Store e na Apple App Store, pode ser um aliado fundamental na trajetória de pequenas empresas. Confira os principais recursos dessa ferramenta que pode transformar seu negócio:

Mensagens de saudação

Personalize mensagens de saudação automáticas para serem enviadas a clientes na primeira interação com a empresa, como "Olá! Como posso ajudar você?". O artifício ajuda a receber bem o consumidor e não deixá-lo esperando por respostas. Melhora a satisfação do público.



Mensagens de ausência

Automatize mensagens para avisar aos clientes quando você não estiver disponível para atendê-los. É possível escolher para quais clientes e em qual horário as mensagens de ausência serão enviadas, estabelecendo um horário de atendimento e sem deixar de dar um suporte ao consumidor.



Aceite pagamentos no app WhatsApp Business

Já é possível finalizar compras sem sair do WhatsApp. Para isso, adicione uma conta de parceiro de pagamentos no aplicativo e aceite pagamentos com cartões de crédito, débito e múltiplo, sem taxas. Também é possível gerenciar as cobranças e conferir os status de pagamento no próprio aplicativo.

Respostas rápidas

Crie atalhos para as mensagens que você envia com mais frequência para seus clientes, como horário de atendimento, endereço e perfil comercial. É possível salvar, no máximo, 50 respostas rápidas.

Carrinho

Com esse recurso, os clientes enviam pedidos diretamente às empresas, adicionando os produtos disponíveis no catálogo a um carrinho. A solução permite que o público ajuste a quantidade de cada item e finalize pedidos rapidamente com diversos produtos de uma vez só.

CONHECIMENTO QUE GERA OPORTUNIDADES

A Prefeitura de Fortaleza, em parceria com o Sebrae, mapeou regiões carentes para oferecer capacitação a micro e pequenos empreendedores. Como resultado, milhares de vidas foram impactadas com autonomia financeira e intelectual



DIVULGAÇÃO

Um importante ciclo de ações voltadas ao fortalecimento do empreendedorismo impactou a Capital cearense nos últimos anos. Iniciativas da Prefeitura de Fortaleza alcançaram milhares de pequenos empreendedores, oferecendo capacitação e oportunidades de mercado que resultaram em autonomia financeira e intelectual, favorecendo o desenvolvimento de negócios.

Exemplo é o Programa Fortaleza Capacita, realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza (SDE) em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Ceará (Sebrae Ceará). O programa já qualificou mais de 80 mil empreendedores desde junho de 2021, consolidando-se como o maior programa de capacitação para empreendedores do Brasil.

“Foi um programa em que nós tivemos a oportunidade tanto de conceder o conhecimento gerencial, no que diz respeito a você colocar e ampliar o seu negócio, de dar a oportunidade de ações de benchmark, de seminários em que eles possam saber da realidade de outros empreendedores que já passaram pelo mesmo estágio e hoje já estão bem sucedidos, se destacando no mercado, como também ações de comercialização onde eles têm a oportunidade de estar por trás comercializando, fazendo network com outros empreendedores”, explica Solange Freire, coordenadora do Programa Fortaleza Capacita pela Prefeitura.

Como mais uma ação do programa, foi realizada em outubro a 20ª edição do Seminário Movimento Meu Bairro Empreendedor, reunindo na Academia do Professor Darcy Ribeiro, no Centro, uma plateia quase inteiramente feminina, o que reflete o perfil de público alcançado pelas ações.

A paulista Janainna Zachi, 41, mora com a mãe em Fortaleza há oito anos e empreende no Delícias da Maria Paulista (@deliciasdamariapaulista). O negócio online vende docinhos, dindins, geleias e antepastos caseiros. Pela primeira vez no Seminário, ela aproveita para fazer networking.

“A oportunidade desses eventos é conhecer parceiros. Não estamos todos nas mesmas feiras, então a gente acaba trocando experiências aqui. Essa moça, por exemplo, trabalha com chips de banana, chips de macaxeira, então, em alguns lugares que ela não está, eu pego o produto dela e também faço o negócio dela girar”, explica a empreendedora, que também investe em capacitação gratuita, fazendo cursos pelo Programa Fortaleza Capacita.

O atendimento no programa ampliou horizontes ao trabalhar melhor a precificação dos produtos, atendimento ao cliente e outros conhecimentos de gestão. “Essa oportunidade de empreender em uma cidade que também é nossa, é uma oportunidade maravilhosa que a Secretaria dá para a gente”, conclui.



Nós procuramos fazer os cursos dentro das comunidades. (...) onde o empreendedor atravessava a rua e estava ali com o conhecimento à mão

Solange Freire, coordenadora do Fortaleza Capacita

A parceria da SDE com o Sebrae oferece capacitações na área de gestão a micro e pequenos empreendedores. Pela primeira vez, o Sebrae alcançou todos os bairros de Fortaleza. “A Prefeitura tem as regionais. Eles foram fantásticos, porque mobilizavam 40 turmas por semana. Quando a gente começou, achou que não iria conseguir fazer 40. É uma logística muito pesada, temos alguns bairros com alguns níveis de segurança questionáveis, mas os nossos consultores também incorporaram e encamparam nesse projeto”, afirma Rebeca Alcântara, analista do Escritório Regional Metropolitano do Sebrae Ceará e gestora do Programa Fortaleza Capacita.

“Nós procuramos fazer esses cursos dentro das comunidades, em instituições parceiras, em alvos da Prefeitura, onde ele (o empreendedor) simplesmente atravessava a rua e estava ali com o conhecimento à mão. E a gente sabe que conhecimento é um grande bênção para qualquer ser humano”, afirma a coordenadora do Programa Fortaleza Capacita pela Prefeitura, Solange Freire.

Além do gênero feminino, a grande maioria do público prioritário está concentrado em regiões da cidade com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), onde o acesso à educação e ao conhecimento é limitado. “A gente percebeu a infinidade de pequenos negócios que nós temos. A grande maioria comandado por mulheres, que a partir de uma necessidade, e não de uma oportunidade, montaram seus pequenos negócios”, afirma Rebeca Alcântara.

DIVULGAÇÃO



O programa Nossas Guerreiras concedeu crédito a quase 15 mil mulheres desde a sua criação em 2021

OPORTUNIDADES PARA ALÉM DO SABER

Apesar de essenciais, as capacitações não atendem a todas as demandas para o desenvolvimento dos negócios. Por isso, a Prefeitura criou novas oportunidades para fomentar o empreendedorismo em Fortaleza. O projeto Nossas Guerreiras concedeu crédito orientado de R\$ 3 mil a quase 15 mil mulheres, oferecendo o suporte necessário para iniciar ou expandir suas atividades.

Os empreendedores também podem expor seus produtos e serviços em feiras setoriais realizadas em seus próprios bairros, por meio do Programa Feiras de Pequenos Negócios de Fortaleza.

Em setembro, através do Programa Fortaleza Capacita, a SDE, em parceria com o Sebrae Ceará, promoveu a 1ª Grande Feira de Empreendedorismo

de Fortaleza. Durante quatro dias, a Avenida Beira-Mar sediou o evento após a realização de 19 seminários e 19 feiras setoriais em todas as Regionais de Fortaleza. Até o fim do ano, está prevista outra feira dessa proporção.

“Eu me orgulho muito do que a gente fez em Fortaleza, porque mudamos a vida de tanta gente! A gente chegou em setembro a 125 mil empregos com carteira assinada (acumulado de 2021 a 2024), fora os mais de 100 mil registros de Microempreendedor Individual (MEI). A nossa meta foi superada com folga. Superamos Recife, Salvador. Teve mês em que superamos até São Paulo. A minha palavra é de gratidão”, afirmou durante o Seminário o titular da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) da Prefeitura de Fortaleza, Rodrigo Nogueira.

Fortaleza

INDUTORA DO CRESCIMENTO CEARENSE

Com recordes nacionais, Fortaleza posiciona-se como líder do empreendedorismo no Estado. Em entrevista, secretário Rodrigo Nogueira relaciona projetos que justificam o título



cearense. Além disso, Fortaleza ocupou, pela segunda vez consecutiva, o primeiro lugar nacional no eixo Empreendedorismo do Ranking Connected Smart Cities 2024, divulgado em setembro.

Rodrigo relaciona os investimentos da pasta na área do empreendedorismo como justificativa para os títulos. O secretário esteve presente no 20º Seminário Movimento Meu Bairro Empreendedor, realizado em outubro pela SDE em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). “Embora uns achem que o nosso povo quer benefício social, não. Nosso povo quer oportunidade”, afirmou o gestor a uma plateia quase inteiramente feminina.

Em entrevista ao **O POVO**, Rodrigo Nogueira fala sobre os projetos desenvolvidos pela Secretaria nos últimos anos, os bastidores para viabilizar políticas públicas acessíveis a quem mais necessita e o consequente avanço em rankings de emprego, renda e empreendedorismo.

FOTO DIVULGACAO

Fortaleza vive um fluxo migratório de pessoas vindas do interior do Estado em busca de oportunidades. Quem afirma é Rodrigo Nogueira, titular da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico (SDE) da Prefeitura de Fortaleza, baseando-se em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Conforme levantamento divulgado pelo órgão em setembro, Fortaleza tem um estoque de 747.971 empregos formais. Em maio, a Capital foi a terceira no Brasil que mais gerou emprego formal, com saldo de 4.651 postos de trabalho, atrás apenas de São Paulo (10.517) e do Rio de Janeiro (7.571).

De acordo com o secretário, cerca de 53% dos empregos gerados no Estado concentram-se na Capital, embora ela represente apenas 27% da população



Embora uns achem que o nosso povo quer benefício social, não. Nosso povo quer oportunidade”

Rodrigo Nogueira, titular da SDE



Nosso povo é um povo muito carente de conhecimento. Na SDE buscamos dar oportunidade de as pessoas terem conhecimento, de se capacitarem. Muitas vezes elas não têm condição de pagar o transporte, então a gente tentou levar a capacitação para as comunidades, através de parcerias”

O POVO - O senhor se emocionou durante o evento. Por qual motivo?

Rodrigo Nogueira - De novo. Eu me emocionei pela segunda vez. Porque a gente vê o nosso trabalho mudando a vida das pessoas.

OP – Quais são os principais desafios que os empreendedores da cidade enfrentam atualmente e quais iniciativas a Prefeitura de Fortaleza, por meio da SDE, têm realizado?

RN – Nosso povo é um povo muito carente de conhecimento. A gente, lá na SDE (Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico), buscou dar oportunidade de as pessoas terem conhecimento, de se capacitarem. Muitas vezes elas não têm condição de pagar nem o transporte, então a gente tentou levar para as comunidades, através de parcerias, as capacitações. Fazendo isso, a gente começou a ver que também é necessário o provimento de crédito. Criamos o [programa] Nossas Guerreiras, em que quase 15 mil mulheres receberam crédito de R\$ 3 mil com 30 meses para pagar e sem juros, e isso mudou a vida de muita gente. Também vimos que, após dar o dinheiro, era necessário consultorias, quando o negócio tem uma taxa de sucesso maior, e também fornecemos. Outras [beneficiárias] queriam máquina de costura, a gente começou a dar máquina de costura e capacitar em corte e costura. Outros queriam outros cursos, como gastronomia, instalador de placa fotovoltaica, pedreiro. Fizemos um projeto, que é o maior do Brasil para isso, que é o Fortaleza + Futuro, em parceria com o Senai, Senac e com a Fundação Demócrito Rocha, com mais de 20 mil pessoas capacitadas. Temos também projetos de carrinhos. Carrinhos de tapioca, de batata frita, de churrasco, de espetinho. Demos quase mil carrinhos, fora o projeto Feiras de Pequenos Negócios. Tivemos, durante a gestão do Prefeito Sarto, mais de 3 mil feiras. Hoje mesmo, enquanto nós estamos aqui, está tendo quase 15 feiras separadas pela cidade, nos terminais de ônibus, em vários pontos da cidade. Fizemos incentivos fiscais que tornaram Fortaleza a capital do Brasil que tem o melhor arcabouço fiscal para a instalação de qualquer empresa que seja, em qualquer segmento.

Trouxemos para cá datacenters gigantes, que pareciam inalcançáveis, investimentos de mais de R\$ 2 milhões somados. Enfim, a gente fez todo um trabalho para tornar a Fortaleza o que ela é hoje, a principal economia do Nordeste, quem mais gera empregos e um grande indutor de crescimento do Ceará. Na gestão do Prefeito de Sarto, mais de 53% dos empregos gerados no estado do Ceará estão em Fortaleza. Mas lembrando que nós temos apenas 27% da população.

OP – O senhor mencionou algumas instituições com que firmaram parcerias. Inclusive, o projeto Fortaleza Capacita é realizado em parceria com o Sebrae. Gostaria que o senhor falasse um pouco sobre a importância desses parceiros, dessas articulações que vocês desenvolvem.

RN – A gente tem um recurso limitado, então desde o início eu sabia que se a gente não fosse buscar recurso externo, a gente faria mais do mesmo, e ficaria apenas reclamando que não tinha dinheiro. Sabendo disso, eu busquei o Sebrae, lá em Brasília, ainda na gestão do presidente Bolsonaro. Diziam que era impossível, mas a gente conseguiu fazer o maior convênio da história de Fortaleza com o Sebrae. Conveniei somando os dois, foram feitos mais R\$ 20 milhões. Também buscamos parceria com a CAF, Banco de Fomentos da América Latina, para financiar projetos como o Meu Carrinho Empreendedor, como o Costurando o Futuro, como o + Futuro, dentre outros. Então sempre é importante a gente ressaltar, e é importante mesmo dizer que a gente não faz nada sozinho, sempre temos que buscar parceiros.

OP – Caso o senhor fosse fazer um panorama de Fortaleza, apontando os setores econômicos que mais se beneficiaram com as ações em comparação com os que mais necessitam. Como é que está hoje essa área?

RN – Fortaleza hoje tem a menor taxa de desemprego do Brasil. Das capitais, ela é a menor. Praticamente estamos aqui no pleno emprego. Temos muito a melhorar, temos muito a capacitar o nosso povo, temos que melhorar em várias coisas. Não podemos achar que está tudo bem, porque não está.

Mas a gente investiu muito no pequeno empreendedor. Hoje, em Fortaleza, de cada dez empregos, oito são gerados por pequenos empreendedores.

OP – Por que isso é importante?

RN – Porque esse dinheiro circula na economia da nossa cidade, sempre com a atenção a quem mais precisa. Quando a gente traz uma grande empresa para cá, é muito importante. É importante, sim, induz outras empresas a vir, é ótimo. Mas, às vezes, esse dinheiro não fica aqui. Quando a gente investe no pequeno empreendedor, a gente reduz a desigualdade e o dinheiro cria um ciclo virtuoso na economia da cidade. Temos projetos com o Meu Bairro Empreendedor, criamos ruas de comércio em dez bairros de Fortaleza, em que basta você ir em uma rua dessas que você vê a diferença no bairro. Enfim, a gente trabalhou na direção do prefeito de Sarto com a sensação de dever cumprido. Pelo menos no que tange a geração de emprego e renda, capacitação, leis de incentivo fiscal, a gente fez tudo que podia.




OP – Estamos passando por um momento de transição de gestões. É um momento delicado, porque mexe na estrutura das coisas. Existe alguma ação que tenha sido pensada de forma perene, que pense a continuidade, que esteja acima de gestões de prefeituras?

RN – Tudo o que a gente fez lá na SDE virou lei. O [projeto] Fortaleza Capacita tem uma lei que rege, o [projeto] Mais Futuro tem uma lei, o Meu Carrinho Empreendedor tem uma lei, então a gente deixa a política pública implementada. Vamos torcer para que as políticas públicas acertadas na gestão do prefeito Sarto sejam continuadas e as que não deram certo, não sejam mais implementadas e sejam substituídas por algumas que deem certo, porque a gente sempre torce pelo futuro da sociedade.



Tudo que a gente fez na SDE virou lei. O Fortaleza Capacita tem uma lei que rege, o Mais Futuro tem uma lei, o Meu Carrinho Empreendedor tem uma lei. A gente deixa a política pública implementada”



 @prefeiturapmf  PrefeituraFortaleza  @prefeituradefortaleza

O MAIOR PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE EMPREENDEDORES DO BRASIL

Lançado em junho de 2021, o **Programa Fortaleza Capacita** alcançou um marco significativo na qualificação de pequenos empreendedores locais. A iniciativa, fruto da parceria entre a Prefeitura de Fortaleza e o Sebrae Ceará, ofereceu capacitações, consultorias gerenciais e uma programação diversificada que ajudou a expandir os pequenos negócios na cidade.

Ao longo de sua trajetória, **foram realizados 20 seminários, 20 feiras setoriais nos bairros e duas grandes feiras na Avenida Beira-Mar**, que movimentaram a economia local e fortaleceram o ecossistema empreendedor. Com um alcance impressionante, o **Programa Fortaleza Capacita qualificou mais de 82 mil empreendedores locais e realizou 4.908 consultorias técnicas.**

Fortaleza
Capacita 

INSCREVA-SE: fortalezacapacita.fortaleza.ce.gov.br

Informações: **0800 081 4141** (ligação gratuita)

WhatsApp: **(85) 98439-4982** (não recebe ligações)

E-mail: fortalezacapacita@sde.fortaleza.ce.gov.br

